



Terça feira 16 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES 4 de Maio.

**A**S Cartas, que ultimamente recebemos do nosso Correspondente em Plymouth noticião a chegada de muitos transportes de Lisboa. Nada pôde mostrar com maior clareza a prudencia, e cautella, com que Lord Wellington calculou, e procedeo na admiravel direcção da campanha proxima, do que esta sua disposição relativa aos transportes. Em quanto era possível que por hum d'aquelles revêzes, de que, a pezar das sabias providencias anteriores, os successos das batalhas jámais se podem considerar inteiramente seguros, os meios de repellir, e derrotar o inimigo fossem substituidos pela desgraça de ser vencido, e o seu Exército reduzido á eventual precisão de se embarcar, Lord Wellington reteve os transportes no Tejo desprezando igualmente os sarcasmos do inimigo, e as insinuações dos desaffeiçãoados, e tímidos artoigos, que attribuião a retenção destes meios de retirada do theatro da guerra ao presentimento de huma final, e (acrescentavão até) não distante necessidade de abandonar huma contestação, de que não luctião esperanças. A despeito destas insinuações, e daquelles sarcasmos elle reteve os transportes, até que se decidiu, sem ficar dúvida, ou recelo, que o inimigo estava incapaz não só de compellir o Exército Britânico a embarcar-se, mas até de lhe fazer frente no territorio de Portugal. Logo que a campanha presentou esta face decididamente favoravel, immediatamente fez retirar os transportes, occasionando por este modo huma consideravel diminuição de de pezas na Repartição dos Transportes por dar ao Governo meios de se livrar de hum, e de empregar outros em differentes serviços. Em consequencia disto o Conselho dos Transportes pôde reduzir a 20 Shil. o fretamento dos navios, que atégora pagava a 25 por tonelada ao mez; economia que se pôde sem erro avaliar em 75 lib. (2700 reis) por mez em hum navio de 300 toneladas.

Magdeburgo he o ponto de reunião dos Francezes, e as tropas tem de proximo marchado todas da costa para o interior.

A fragata *Minerva*, Capitão *Hawkins*, a cujo bordo se acha *Mr. Foster*, o nosso Embaixador para a America, foi mandada sahir immediatamente com elle, e o fará de *Portsmouth* logo que o vento der lugar.

A Corte ha de transferir-se á manhã de *Paris* a *Saint-Cloud*.

S. Magestade a Imperatriz veio hoje á Capella do Palacio das *Tuilleries* render as graças pelo seu bom-successo, e recebeu a benção do Conde de *Rohan* Esmoler-mór de S. M. Precedião-a, e acompanhavão-a para esta cere-monia os Officiaes, e Senhoras da sua Côte.

Mr. de *Pradt* Capellão da Imperatriz disse a Missa. Ao *Offertorio* S. M. aguardou, em quanto as offrendas forão appresentadas pela *Duqueza de Monzebello*, e *Condessa de Lincy*.

O *Correspondente de Hamburgo* de 9 do corrente traz o artigo, que se segue.

Não era de esperar que os miseraveis *rhapsodistas* ainda se persuadissem que os guinéos *Inglezes* podem guarece-lhes suas pessoas, e bens, ao mesmo tempo que autores, edictores, e compiladores de folhetos, e libellos são perseguidos, e castigados pelo desprezo, e prejuizos, que materialmente at-feição os seus interesses.

Com tudo nós vemos apparecer de tempos a tempos alguns artigos dicta-dos pelo odio, ou pelo erro, e cujo autor he facil de reconhecer pelo esty-lo, em que são expostos.

Nas ultimas folhas de *Gotha*, e de *Leipsic* havia alguns artigos desta casta, e de huma qualidade tal, que seus autores devem esperar delles premio de bem diversa natureza, dos que elles se propunhão.

Este costume poderia ainda merecer desculpa, se os artigos tivessem por fundamento a verdade. Que devemos porém nós pensar de pessoas tão mal-informadas, que se não-envergonhão de enganar os seus Leitores com as no-ticias de québras em *Hamburgo*, e *Altona*, ao mesmo tempo que fazem a mais brilhante pintura da prosperidade de *Gran-Bretanha*, onde as listas dia-rias de *Londres* estão cheias de fallidos com assombro, e aperto do coração daquelles *Negociantes*, que tem confiado a sua fortuna aos *Especuladores do Tâmis*.

A consequencia desta fatal cegueira he o supposto falso do *Gazeteiro de Bareuth*, que pensou entreter o Público dando-lhe huma lista do consumo dos artigos de manufactura *Ingleza*, sendo bem-insignificante a compensação, que a semelhantes artigos tem dado a *França*, e todo o País da *Confederação*.

Segundo o seu calculo só na *India* tem os *Inglezes* 65 milhões de consu-midores, e nos tres Reinos 16 milhões. „ Que mais precisão?

Nós esperâmos ouvir algum dia a este *escrevinhador* que douz, ou tres des-tes milhões de Vassallos da *Inglaterra*, vem estabelecer no Continente da *Eu-ropa* o seu poder.

N. B. O *Correspondente de Hamburgo* certamente não sabe, ou não se lem-bra de que em séculos não-mui-remotos, quando a *Inglaterra* não dominava os mares, as *Provincias Occidentaes*, e *Septentrionaes* da *França* forão subjei-tas aos *Inglezes* por conquista.

Com tudo nós tememos entretanto, que o autor vassallo da *Confederação do Rheno*, depois de ter esgotado o desprezo, e a piedade, venha a termi-nar a sua carreira por soffrer alguma demonstração pasada de resentimento da parte do Governo.

N. B. Podião logo citar o desgraçado *Palmer* morto atrozmente por hã-ver publicado a prosapia do *Tyranno*, e as proezas de *Josephina*.

## BAHIA 16 de Julho.

As últimas derrotas os *Francezes* assim em *Portugal* como nos diversos pontos da *Peninsula* nos faz erer interessante o cálculo exacto das forças *Francezas*, que tem entrado por *Irum* desde 1807 até o 1.º do anno 1811. Este cálculo he tornado sobre as relações das folhas *Hespanholas*, e *Inglezas*, e por isso livre da suspeita de infidelidade, e exaggerações.

No dia 19 de Outubro de 1807 principiárão a entrar em *Hespanha* as tropas *Francezas*, e até o fim desse anno entrárão 478500 Soldados de infantaria, 78120 de cavalleria, 100 carros, 94 peças, 18 morteiros, 55 óbuzes. No anno de 1808 entrárão 2098300 homens de infantaria, 368100 cavallos, 18800 carros, 196 peças. No dia 11 de Outubro deste anno he que principiou a entrar o Exercito grande. No anno de 1809 entrárão 448950 infantas, 48302 cavallos, 414 peças, 305 carros. No anno de 1810 entrárão 1248510 infantas, 258734 cavallos, 96 peças, 16 morteiros, 38209 carros. Deve advertir-se que os mapps relativos aos annos de 1809, e 1810 trazem a conta das tropas, que entrárão em *Hespanha* de mez a mez. Nós julgamos com tudo que bastava dar a somma total de cada anno; e fazemos esta advertencia para se conhecer qual he a exactidão destes mapps.

Somma total dos 4 annos. Infantaria 4268260 homens. Cavalleria 728356. Empregados 78650. Conductores 78530. o que faz a somma de 5148796 homens.

Peças de artilheria 820, morteiros 34, óbuzes 55, carros 58414 todos carregados com artigos de guerra.

No anno de 1811 até 23 de Janeiro tinham entrado por *Bayona* para a *Hespanha* somente 600 infantas, e 180 cavallos.

No dia 10 de Fevereiro de 1809 entrou *Junot* pela segunda vez em *Hespanha*. *Massena* entrou a 4 de Maio de 1810, e no dia 24 a sua equipagem composta de 40 carros. A 15 de Agosto do mesmo anno entrou o General *Drouot*.

Tem voltado para a *França* pelo caminho de *Irum* até o dia 22 de Fevereiro de 1811 entre prisioneiros *Hespanhoes*, *Inglezes*, e *Portuguezes* 488218 homens, e do total das tropas *Francezas*, de que acabamos de fazer menção retrocederão somente 538 homens desde o anno de 1807 até 1811.

Nas Gazetas de *Londres* dos primeiros dias de Maio se lê o Officio do Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de S. M. B. em *Lisboa* dirigido ao Marquez *Wellesley*.

O brilhante successo do Exercito Alliado tem-se solemnizado com todas as demonstrações de alegrias capazes de mostrar a gratidão dos *Portuguezes* pela efficacia dos soccorros da *Inglaterra*, e a satisfação, que lhes inspira ver salvo o seu Paiz.

Tem-se cantado o *Te Deum* em todas as Igrejas; tem-se illuminado a Cidade; n'humas palavras depois da Proclamação, incluída n'hum despacho antecedente, dirigirão-se aos *Lord Wellington*, e *Marschal Beresford* as Cartas do Governo e Ministros, que tenho a honra de remetter por copia.

Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Visconde *Wellington* K. B. *Marschal* General Commandante em Chefe.

O Despacho de V. Ex. em data de 9 do corrente tendo-nos sido entregue, e tendo-se devidamente considerado os gloriosos, e transcendentos ser-

viços de V. Ex. no curso da actual campanha; nós temos a maior satisfação em testemunhar a nossa justa admiração dos méritos relevantes, que immortalizão o nome de V. Ex., sustentão a honra do Exercito combinado, e livráo este Reino pela 3.<sup>a</sup> vez da oppresão dos nossos inimigos.

A conducta do Exercito havendo justificado a confiança do seu Chêfe, e desempenhado a expectação dos nossos Alliados, nós desejamos que V. Ex. faça saber a todo o Exercito que o Governo, e a Nação estão muito satisfeitos das acções, e sacrificios feitos pela sciencia, valor, e disciplina dos Generaes, Officiaes, e Soldados, de que o Exercito se compoem.

Nós vamos dar parte a S. A. R. pelo modo mais distincto dos successos das suas armas, recommendando á S. Real Lembrança os serviços de hum Exercito, que se tem cuberto de gloria debaixo das ordens de V. Ex.

V. Ex. não pôde deixar de sentir o maior prazer do resultado dos seus planos, e trabalhos, vendo-os coroados com o mais eminente successo, e opinião pública, não podendo appetecer mais o coração do Guerreiro illustre, por quem forão concebidos, e executados. Deos guarde a V. Ex.

*Assignados*

Patriarcha Elcito  
Gonçalves de Redondo.  
R. Nogueira.  
Principal Souza.  
Carlos Stuart.

Palacio do Governo 17 de Abril de 1811.

*Assignado* D. Miguel Pereira Forjaz.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 10 de Gibraltar Brigue *Canôinha*, Mestre José Leite Craveiro, 45 dias de viagem. Carga 60 caixões de passas, 2 barris de vinho, e 6 caixões de óleo. Dono José Joaquim da Silva.

Em 11 Curavillas Sumaca S. Antonio e Almas, Mestre João da Silva Souza, 9 dias de viagem. Carga 1800 alqueires de farinha de mandioca. Dono o mesmo mestre. De passagem José Antonio da Silva Menezes, Francisco de Oliveira, João Baptista dos Santos, e José Machado Pereira.

Em 12 Porto Bergantim Luiza, Mestre João Carlos da Silva, 57 dias de viagem. Carga sortimento de diferentes generos. De passagem D. Francisca Felizanda, e D. Anna Albina irmãs do Mestre, huma criada das mesmas Maria Corrêa, D. Anna Maria Vieira Faria irmã do Negociante Constantino Vieira. Correspondente Francisco Pedro Cardoso. Esta embarcação fez huma arribada á Ilha de Itamaracá, donde usou 15 dias de viagem.

Em dito Lisboa Bergantim Inglez Diana, Mestre Christopher Bayly, 45 dias de viagem. Carga sal, vinho engarrafado, e ferro. Correspondente Boaventura Dourado.

#### A V I S O.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão da Correição da Comarca da Jacobina, de que he Proprietario o Conselheiro José Correa Picanço, procure nesta Cidade a seu bastante Procurador o Commerciante Manoel da Silva Cunha.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.